

## **UMA PRAGA SILENCIOSA: A INCIDÊNCIA DE PEDICULOSE NA COMUNIDADE PESCARIA**

MEDEIROS, A. L. P<sup>1</sup>; LIMA, Y.M.L.C<sup>1</sup>; SAMPAIO, D. L.<sup>2</sup>

1-Graduando em Medicina do Centro Universitário UNIT

2-Professor adjunto do Centro Universitário UNIT; orientador

E-mail: albaletícia\_20@hotmail.com

**CONTEXTO:** A pediculose é uma enfermidade com alto grau de infectividade que consiste na infestação por piolhos, porém ainda é abordada de maneira equivocada pela população, atribuindo-a, somente, às más condições de higiene, pobreza e baixa renda. Logo, devido a sua manifestação silenciosa, torna-se pouco visada pelos médicos da atenção básica. Por essa razão, foi necessário o estudo da pediculose na única escola da região -Pescaria- , na qual os pais dos alunos estavam fazendo uso de medidas caseiras inconcebíveis como o uso de gasolina, querosene, produtos tóxicos de limpeza e sprays inseticidas, o que torna a situação alarmante. Nesse contexto, é necessário tratá-la como um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Diminuir os dados agravantes de pediculose na comunidade Pescaria, Maceió-AL, a partir do estudo do perfil epidemiológico dessa doença na Escola Estadual Professor Carlos Porvina Cavalcante. **MÉTODO:** Foi realizado, inicialmente, um estudo transversal para determinar a prevalência da pediculose dentre os alunos da escola, com faixa etária entre 6 e 12 anos que cursam do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, nos períodos matutino e vespertino, constituindo um espaço amostral de 150 alunos. Logo, a intervenção será realizada por meio da prevenção e promoção da saúde, concomitantemente com os tratamentos adequados, ou seja, a partir da distribuição e ensinamentos sobre o uso de pentes finos, bem como a antisepsia correta do cabelo, além de palestras para os pais e alunos, introduzidas de forma lúdica, sobre a forma adequada de utilizar os remédios e a importância de prender os cabelos. Além disso, será disseminado o modo de preparo e o uso correto de algumas alternativas de baixo custo e caseiras na tentativa de controle dessa praga.**RESULTADOS:** Na comunidade em estudo a prevalência de pediculose

foi de 80%. Outros resultados ainda serão obtidos. **CONCLUSÃO:** Fica evidente, então, que os casos de pediculose devem ser abordados não da forma equivocada tratada pela população, mas sim de maneira abrangente, analisando os aspectos biopsicossociais, pois o não tratamento dessa doença poderá acarretar, em casos extremos, quadros anêmicos

**PALAVRAS CHAVES:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, PREVALÊNCIA, PEDICULOSE.